

É PRECISO TRANSVER O MUNDO; COMO?

Tânia Cristina Medeiros Cardoso

tania.crist@yahoo.com.br

O encantamento ao assistir a uma obra cinematográfica e o desejo de levar essa experiência para os alunos foi o viés que norteou a atividade “É preciso transver o mundo; como?”. Assistindo ao documentário “Só Dez por Cento é Mentira” de direção do cineasta Pedro Cezar, pensei que realmente era pre-ciso se permitir transver o mundo e o quanto essa seria uma atividade enriquecedora para ser desenvolvida na escola através do olhar ainda não total-mente constituído dos alunos.

Na função de multiplicadora tecnológica em 2015 na Escola Municipal Professora Márcia Francesconi Pereira, Cabo Frio/RJ, busquei a parceria da professora de Língua Portuguesa Aline Monteiro Souza para desenvolvermos a atividade com suas turmas de 8º ano, apresentando a ela a ideia para o desenvolvimento do trabalho.

Como introdução, a professora Aline apresentou aos alunos a biografia do poeta Manoel de Barros dando destaque para o recorte do “Livro Sobre Nada”, Editora Record, p. 75, transscrito abaixo, que seria a base para solicitação do exercício a ser desenvolvido com os discentes.

“A expressão reta não sonha.
Não use o traço acostumado.
A força de um artista vem das suas derrotas.
Só a alma atormentada pode trazer para a voz um formato de pássaro.
Arte não tem pensa:
O olho vê, a lembrança revê, e a imaginação transvê.
É preciso transver o mundo.”

Em um segundo momento os educandos assistiram e debateram o documentário “Só Dez por Cento é Mentira”, Pedro Cezar, 78 minutos, que explora a “biografia inventada” e versos fantásticos do poeta sul-mato-

grossense Manoel de Barros, alternando sequências de entrevistas inéditas do escritor, versos de sua obra e depoimentos de “leitores contagiados” por sua literatura.



FIGURA 1 ALUNOS ASSISTINDO AO DOCUMENTÁRIO JUNTO COM A PROFESSORA REGENTE

Em um terceiro momento, fotografaram uma rachadura, borrão, mancha, descascado, etc. numa parede ou algo semelhante, para se transformar no contorno de um desenho que se revelaria através de uma animação dando forma a proposta de um olhar não constituído que traduzisse o mote do trabalho: “É preciso transver o mundo; como? ”

Dando sequência, no laboratório de informática educativa, conheceram algumas funcionalidades do editor de imagem Gimp (GNU Image Manipulation Program), programa de código aberto voltado principalmente para criação e edição de imagens, criado por estudantes universitários como alternativa livre ao Adobe Photoshop, que foi utilizado para criação da animação. No processo de produção também manipularam as imagens no programa Ko-lourPaint, editor gráfico similar ao Paint da Microsoft, para criarem o contorno do desenho passo-a-passo (os alunos

idealizaram a imagem que formariam através do contorno do desenho e iam salvando gradativamente, frame a frame, para posteriormente montarem a animação).



FIGURA 2 ALUNOS RECEBENDO INSTRUÇÕES PARA PRODUÇÃO DA ANIMAÇÃO

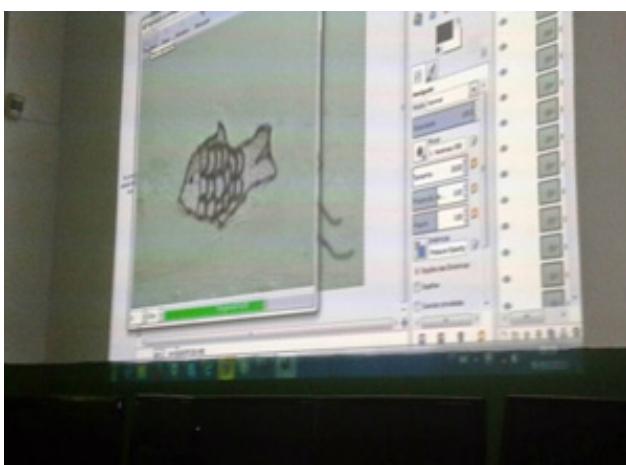


FIGURA 3 ALUNOS RECEBENDO INSTRUÇÕES PARA PRODUÇÃO DA ANIMAÇÃO

Para finalizar, as animações produzidas foram reunidas, acompanhadas de gravação de áudio dos estudantes respondendo ao questionamento “É preciso transver o mundo; como?”, transformando-se em um vídeo para cada uma das turmas.



FIGURA 4 SLIDES APRESENTADOS NA INTRODUÇÃO DO VÍDEO

O processo de edição dos vídeos foi orientado por mim e realizado por uma aluna que possuía maior domínio com as ferramentas disponíveis no editor Adobe Premiere.



FIGURA 5 PROCESSO DE EDIÇÃO DO VÍDEO

O recorte de três minutos do trabalho realizado com as turmas pode ser visualizado através do link https://www.youtube.com/watch?v=C_a2rS-soFo

O projeto audiovisual participou do VII FÓRUM DA REDE KINO: Educação, cinema e audiovisual dentro da programação da 10º CINEOP 10º CINEOP – MOSTRA DE CINEMA DE OURO PRETO na categoria Kino Joel Pizzini (“Es-colha um poeta de que gosta. Dentre as poesias, escolha uma. Faça imagens a partir da poesia buscando criar relações com ela, à sua maneira. A poesia pode ser lida ou traduzida em imagens. Abstraia. ”), I Mostra Márcia de Ci-nema realizada na Escola Municipal Professora Márcia Francesconi Pereira, I Cine Fórum de Cabo Frio dentro da programação do EMTEC – Encontro Municipal de Tecnologia Educacional de Cabo Frio e na programação do Festival de Cinema 9º Curta Cabo Frio, na categoria CURTA ESCOLA, deixando a professora parceira e os alunos muito felizes em poderem compartilhar um pouco do que foi produzido em sala de aula.

Para professora Aline:

“Para mim, como professora de Língua Portuguesa, é de ex-trema importância trabalhar o conteúdo de forma lúdica, dinâmica e divertida. Tento trazer a realidade e o que os meus alunos mais gostam para dentro da sala de aula. Quando comecei o conteúdo memórias e biografias no oitavo ano, vi uma grande oportunidade de desenvolver a atividade de forma lúdica. Foi quando em par-

ceria com o projeto de cinema, preparamos uma atividade diferenciada com meus alunos. Escolhi o escritor Manoel de Barros e passamos para eles o documentário "Só Dez por Cento é Mentira". Nesse documentário, além de trabalhar com a vida e obra do autor, podemos enxergar como é possível usar a nossa imaginação. Nesse trabalho os alunos puderam enxergar 'além' do que seus olhos viam e através de borrões ou manchas na parede pude-ram criar imagens curiosas e divertidas. Trabalhar com o audiovisual em sala de aula é incrível, pois nos dá a oportunidade de perceber outras formas de conhecimento e interagir com outros meios de aprendizado."

Manoel de Barros completaria 100 anos em dezembro de 2016. Já se foram dois anos sem o poeta que passou a infância desvendando os mistérios do pantanal, em Corumbá -MS. Como levar a obra do poeta ao conhecimento dos alunos, mantendo-a viva e eternizando esses momentos? Que tal experimentar/adaptar a atividade "É preciso transver o mundo; como?" Com seus alunos? Mão à obra!